

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



### A TEORIA AMBIENTALISTA DE FLORENCE NIGHTINGALE E SUA CONTRIBUIÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO DE ESTUDOS.

Antonio José Silva dos Santos<sup>1</sup>, Francisco Ayslan Ferreira Torres<sup>2</sup>,  
Rafaella da Costa Ribeiro<sup>3</sup>, Sara Maria Brito de Almeida<sup>4</sup>, Tais da Silva  
Batista<sup>5</sup>, Samara Calixto Gomes<sup>6</sup>

**Palavras-chave:** Enfermagem. Meio Ambiente. Teoria de Enfermagem.

**RESUMO:** A Teoria Ambientalista desenvolvida por Florence Nightingale apresenta como foco principal o meio ambiente, interpretado como todas as condições e influências externas, que afetam a vida e o desenvolvimento de um organismo, capazes de prevenir, suprimir ou contribuir para a doença ou a morte do paciente. Objetivou-se com o estudo identificar na literatura dados sobre a Teoria Ambientalista de Florence e suas contribuições na assistência de saúde. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, em setembro de 2019, a partir da questão norteadora: “Qual a contribuição da Teoria Ambientalista Nightingaleana na Assistência de Saúde?”. Foram selecionados os Descritores em Ciências da Saúde: “Enfermagem”; “Teoria de Enfermagem” e “Meio Ambiente”, que foram cruzados com o operador booleano AND. Utilizou-se como critério de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, publicados em português,

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA (Unidade Descentralizada de Iguatu). Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular – GPESCC. Membro do Grupo de Debates e Estudos em Saúde Coletiva – GDESCO. Extensionista do Projeto de Extensão “Viver Bem na Melhor Idade”. Email: tonny.santos2018@gmail.com

<sup>2</sup> Discente do Curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA (Unidade Descentralizada de Iguatu). Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular – GPESCC. Membro do Grupo de Debates e Estudos em Saúde Coletiva – GDESCO. Programa de Monitoria. Extensionista do Projeto de Extensão “CineClube Saúde: tecendo reflexões sobre saúde através do cinema. Email: ayslantorresj1@gmail.com.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA (Unidade Descentralizada de Iguatu). Email: rafaellacosta041@gmail.com.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA (Unidade Descentralizada de Iguatu). Email: sarabritto340@gmail.com.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA (Unidade Descentralizada de Iguatu). Email: taissb877@gmail.com.

<sup>6</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem: URCA - Unidade Descentralizada de Iguatu. Email: samaracalixto@hotmail.com.

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



publicados nos últimos cinco anos e disponíveis gratuitamente e, critérios de exclusão: publicações repetidas. Realizou-se a filtragem dos estudos selecionados através da leitura dos títulos, resumos e posteriormente, leitura dos artigos na íntegra, resultando em onze artigos que foram analisados criteriosamente para a construção deste estudo. Os estudos apontaram que Nightingale via a manipulação do ambiente físico como o principal componente do atendimento de Enfermagem. Ela identificou a ventilação, a água, o aquecimento, a luz, o ruído, a roupa de cama, a limpeza dos quartos e paredes, a higienização do paciente e a nutrição como as áreas mais importantes do ambiente hospitalar, que estavam sujeitos ao controle dos enfermeiros, e participou ativamente das mudanças realizadas na forma de assistir o paciente em sua época. Isso significa dizer que o trabalho de Florence baseava-se, principalmente, no oferecimento de condições mínimas de recuperação ao paciente. Florence afirmava que quando um ou mais aspectos do ambiente estivessem desequilibrados, o cliente deveria usar maior energia para contrabalançar o estresse ambiental. Esse estresse retira do paciente a energia que seria utilizada no processo de evolução e, posteriormente, cura das doenças que acometiam os indivíduos. Conclui-se que Florence tornou-se conhecida pelos seus atos que trouxeram resultados inovadores no tratamento de doentes. Tais atos refletiam o que hoje são ideais deixados por Florence, que são vistos como elementos essenciais para a implementação da recuperação da saúde dos pacientes.

### REFERÊNCIAS:

BEZERRA, C. M. B. et al. Análise Descritiva da Teoria Ambientalista de Enfermagem. **Enferm. Foco.**, Rio Grande do Norte, v.9, n.2, p.79-83, nov. 2018.

BORGES, A. M. et al. Florence Nightingale: O Impacto de Suas Contribuições no Mundo Contemporâneo da Enfermagem. **Rev Bras Enferm.**, São Paulo, v.69, n.1, p.174-181, mar. 2016.

MEDEIROS, A. B. A.; ENDERS, B. C.; LIRA, A. L. B. C. Teoria Ambientalista de Florence Nightingale: Uma Análise Crítica. **Esc Anna Nery Ver Enferm.**, Rio Grande do Norte, v.19, n.3, p.518-524, jul/set. 2015.